

{QTtext}{timeScale:1000}{timeStamps:absolute}{usemoviebackcolor:on}  
[00:00:00.000]  
[00:00:23.790]  
Naquele dia, em meados do século passado,  
[00:00:27.226]  
[00:00:27.994]  
Zé Bento resolveu partir com a família.  
[00:00:30.656]  
[00:00:30.730]  
À procura da terra onde pudesse viver.  
[00:00:33.597]  
[00:00:34.701]  
Fugia da servidão.  
[00:00:35.963]  
[00:00:36.936]  
Da antiga escravatura.  
[00:00:38.426]  
[00:00:38.838]  
Começou com uma atividade jornalística.  
[00:00:41.136]  
[00:00:41.207]  
E eu fui fazer jornalismo muito moço ainda.  
[00:00:44.370]  
[00:00:45.278]  
E era encantado com fotografia. Eu sempre fui.  
[00:00:47.508]  
[00:00:48.281]  
Mas em jornalismo, pra sintetizar,  
[00:00:50.772]  
[00:00:51.418]  
eu achei de fazer as duas coisas,  
[00:00:53.249]  
[00:00:53.853]  
os famosos textos e fotos, fotojornalismo.  
[00:00:56.447]  
[00:00:57.323]  
Eu passei então a fotografar meus assuntos.  
[00:00:59.621]  
[00:01:00.727]  
E a escrevê-los, fazia a reportagem completa.  
[00:01:03.321]  
[00:01:05.498]  
Isso me deixava...  
[00:01:06.829]  
[00:01:07.534]  
Por exemplo, o problema do documentário, do 'Aruanda',  
[00:01:10.901]  
[00:01:11.371]  
foi uma reportagem.  
[00:01:12.599]  
[00:01:13.039]  
Uma reportagem em Santa Luzia, aqui no interior.  
[00:01:16.406]  
[00:01:19.846]  
Sobre um sincretismo que há lá, a festa do Pontão.  
[00:01:23.145]  
[00:01:23.817]  
Aos nove meses, se reúne o pessoal,

[00:01:25.910]  
[00:01:26.286]  
de origem africana.  
[00:01:28.447]  
[00:01:28.688]  
E desfilam pelas ruas paramentados.  
[00:01:31.680]  
[00:01:32.459]  
E renovam toda aQuela...  
[00:01:35.360]  
[00:01:35.428]  
aQuele sentimento triBal, de sua origem.  
[00:01:38.192]  
[00:01:40.366]  
E lá em cima da Serra tinha, essa segregação desse pessoal.  
[00:01:43.858]  
[00:01:44.804]  
Que vivia lá.  
[00:01:45.828]  
[00:01:46.639]  
Há muitos e muitos anos.  
[00:01:48.163]  
[00:01:48.608]  
Como tem muitos, inclusive, aQui no nordeste.  
[00:01:51.441]  
[00:01:52.412]  
Eu achava difícil suBir aQuilo.  
[00:01:54.437]  
[00:01:55.815]  
Mas, em síntese, eu fui, fiz a reportagem depois,  
[00:02:00.252]  
[00:02:00.487]  
com o pessoal do grupo de Santa Luzia.  
[00:02:02.682]  
[00:02:04.023]  
Do filme.  
[00:02:04.990]  
[00:02:05.425]  
Mas com um título muito grande chamado  
[00:02:07.416]  
[00:02:07.727]  
'As oleiras de Olho D'água da Serra do Talhado'.  
[00:02:10.457]  
[00:02:10.530]  
Foi uma foto-reportagem. E o documentário surgiu logo.  
[00:02:13.465]  
[00:02:14.501]  
O pessoal achou um aBsurdo: ''Como você vai fazer um documentário?''  
[00:02:17.561]  
[00:02:19.405]  
A começar por eEquipamentos.  
[00:02:20.736]  
[00:02:21.040]  
Eu Botei na caBeça de procurar o HumBerto Mauro,  
[00:02:23.907]  
[00:02:24.444]  
no Instituto Nacional de Cinema, porQue era um nome conhecido.  
[00:02:27.845]

[00:02:29.415]  
Daí eu fui lá e procurei o HumBerto Mauro,  
[00:02:32.407]  
[00:02:32.552]  
uma ousadia Que hoje fico pensando  
[00:02:34.679]  
[00:02:34.754]  
como é Que eu fiz aQuilo.  
[00:02:36.415]  
[00:02:37.190]  
Cheguei lá com o argumento, mostrei a ele.  
[00:02:38.748]  
[00:02:38.958]  
Quem me atendeu lá foi ZeQuinha.  
[00:02:40.926]  
[00:02:40.994]  
ZeQuinha pode ser considerado tudo isso.  
[00:02:43.861]  
[00:02:43.963]  
ZeQuinha Mauro.  
[00:02:45.021]  
[00:02:45.965]  
Ele disse: ''Vamos lá conversar com o velho.''  
[00:02:48.593]  
[00:02:48.735]  
E o diretor geral era o...  
[00:02:51.329]  
[00:02:52.238]  
Pedro Gouveia.  
[00:02:53.500]  
[00:02:54.007]  
Era o diretor geral do INCE.  
[00:02:55.702]  
[00:02:57.877]  
E aQuele monte de gente.  
[00:02:59.208]  
[00:02:59.712]  
Mauro olhou meu argumento e disse: ''O Que tu Quer?''  
[00:03:02.704]  
[00:03:02.782]  
''Quero um eQuipamento pra fazer um documentário.''  
[00:03:05.250]  
[00:03:05.852]  
Que ousadia, né?  
[00:03:06.841]  
[00:03:07.954]  
Ele deu uma risada e daí chamou o Pedro.  
[00:03:11.822]  
[00:03:12.959]  
''Vem aQui'', e chamou o caBeça chata.  
[00:03:16.690]  
[00:03:16.996]  
O "caBeça chata" Quer Botar a gente em situação difícil.  
[00:03:20.295]  
[00:03:21.401]  
Pedro Gouveia disse: ''O Que é?''  
[00:03:23.631]  
[00:03:23.836]

com aQuele charutão dele Que não tinha fim.  
[00:03:24.928]  
[00:03:25.572]  
Eles Querem levar o eQuipamento do INCE pra fazer o documentário.  
[00:03:28.735]  
[00:03:28.875]  
Vai ser preso eu, você, ele.  
[00:03:31.002]  
[00:03:31.077]  
Você conheceu o HumBerto, né?  
[00:03:33.045]  
[00:03:33.379]  
Bonachão.  
[00:03:34.573]  
[00:03:35.315]  
Ele disse: ''Deixe esse negócio comigo Que eu vou ler.''  
[00:03:38.876]  
[00:03:39.752]  
E vem aQui, me deu um prazo, dois, três dias.  
[00:03:42.585]  
[00:03:45.325]  
Eu saí Bem capenga do negócio.  
[00:03:47.816]  
[00:03:48.962]  
E no dia Que ele marcou eu voltei.  
[00:03:50.827]  
[00:03:50.897]  
Zé Mauro estava lá.  
[00:03:52.489]  
[00:03:52.865]  
Se você encontrar com Zé Mauro, procure saBer isso dele.  
[00:03:55.425]  
[00:03:56.636]  
E Zé Mauro: ''Parece Que vai soltar o eQuipamento.''  
[00:03:59.901]  
[00:04:00.240]  
Disse: ''Vai logo''.  
[00:04:01.571]  
[00:04:01.874]  
Antes Que eles se arrependam.  
[00:04:04.900]  
[00:04:06.212]  
Eu corri pra lá, o velho...  
[00:04:07.975]  
[00:04:08.514]  
Pra não entrar em minúcias, em detalhes,  
[00:04:10.709]  
[00:04:10.783]  
tinha lá um...  
[00:04:11.807]  
[00:04:14.354]  
uma relação de material, era uma máQuina simples demais.  
[00:04:17.881]  
[00:04:19.025]  
Uma Bell & Howell, três lentes camBiáveis.  
[00:04:22.461]  
[00:04:23.229]  
Tripé, somente.

[00:04:24.719]

[00:04:25.698]

E um termo de responsabilidade, onde eu assinei.

[00:04:28.724]

[00:04:30.403]

E o velho com aquelas piadas dele, me gozando mesmo.

[00:04:32.997]

[00:04:33.072]

''Você não vai desaparecer com isso não, rapaz.''

[00:04:35.700]

[00:04:38.978]

E eu desci,

[00:04:40.605]

[00:04:40.680]

lá do primeiro andar pra pegar o equipamento.

[00:04:43.843]

[00:04:44.384]

Sem acreditar ainda.

[00:04:45.408]

[00:04:45.485]

Já tudo em balado pelo Zequinha, que é uma grande figura.

[00:04:48.750]

[00:04:49.322]

E Zequinha ''Cai fora e vai fazer seu documentário

[00:04:51.722]

[00:04:51.791]

antes que o velho se arrependa''.

[00:04:54.157]

[00:04:54.494]

Mais era brincadeira dele.

[00:04:55.825]

[00:04:55.895]

Peguei um táxi, fui para o apartamento de um amigo.

[00:04:58.557]

[00:04:59.799]

No dia seguinte já estava viajando pra cá.

[00:05:01.664]

[00:05:02.402]

E realizamos o filme, né?

[00:05:03.869]

[00:06:29.622]

Eu sempre fui um cara ligado á fotografia.

[00:06:31.681]

[00:06:31.924]

A princípio eu pensei em também fazer a fotografia do filme.

[00:06:35.257]

[00:06:36.262]

Mas, eu achava que se devia formar uma equipe.

[00:06:40.460]

[00:06:41.667]

Aí me lembrei,

[00:06:42.793]

[00:06:43.436]

de uma figura que estava em Recife,

[00:06:45.563]

[00:06:45.638]

que é o Rucker Vieira.

[00:06:46.605]

[00:06:47.840]  
Que é Quem fez a fotografia.  
[00:06:49.205]  
[00:06:49.776]  
Mas Que não tinha nenhuma experiência cinematográfica.  
[00:06:52.540]  
[00:06:52.645]  
Ele tinha, como eu, experiência fotográfica.  
[00:06:55.739]  
[00:06:56.249]  
Quando eu trouxe esse eQuipamento pra cá, me lembrei dele.  
[00:06:59.275]  
[00:07:01.654]  
E ele estava, em Bom Conselho.  
[00:07:04.748]  
[00:07:04.824]  
Que é a cidade natal dele lá em PernamBuco.  
[00:07:06.758]  
[00:07:07.693]  
Simplesmente eu escrevi pra ele, ele veio.  
[00:07:09.627]  
[00:07:09.996]  
E disse: ''Tá doido? Como eu vou fazer  
[00:07:11.725]  
[00:07:11.798]  
uma fotografia de cinema se eu não conheço?''  
[00:07:14.130]  
[00:07:15.535]  
Eu lhe disse: ''O princípio é o mesmo, vamos fazer''.  
[00:07:18.197]  
[00:07:18.271]  
''Eu tenho Que ir pra lá''.  
[00:07:19.738]  
[00:07:20.406]  
E comecei a traBalhar, então ele topou.  
[00:07:22.374]  
[00:07:23.643]  
É nesses caras, Que tem o verdadeiro...  
[00:07:26.510]  
[00:07:28.948]  
Não sei o Que se chama isso.  
[00:07:30.677]  
[00:07:30.917]  
Vocação pra coisa, a vocação do Rucker era mecânica.  
[00:07:36.082]  
[00:07:36.155]  
De dominar os eQuipamentos.  
[00:07:38.282]  
[00:07:38.357]  
Isso é dele, ninguém tira.  
[00:07:39.688]  
[00:07:40.760]  
Em pouco tempo ele já estava como senhor do eQuipamento.  
[00:07:44.560]  
[00:07:44.730]  
Da câmara Bell & Howell.  
[00:07:46.357]  
[00:07:48.868]

Aí eu comecei então a criar as condições financeiras.  
[00:07:52.565]  
[00:07:53.806]  
Conheci o outro Mauro em Recife, sem ser o Humberto.  
[00:07:57.936]  
[00:07:58.911]  
O poeta Mauro, o...  
[00:08:00.902]  
[00:08:03.449]  
o Mauro Mota.  
[00:08:04.677]  
[00:08:06.619]  
E Que era muito ligado a Gilberto Freire.  
[00:08:09.247]  
[00:08:11.624]  
Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.  
[00:08:14.491]  
[00:08:14.560]  
Entrei com pedido no conselho e o Instituto liberou.  
[00:08:18.394]  
[00:08:19.732]  
Uma verba que não era suficiente mas dava pra começar um documentário.  
[00:08:23.691]  
[00:08:25.304]  
E nós partimos pra lá.  
[00:08:27.238]  
[00:08:27.306]  
Aqui arranjamos o transporte.  
[00:08:30.241]  
[00:08:30.710]  
Com o DNR, uma velha caminhonete.  
[00:08:32.905]  
[00:08:34.580]  
E tivemos todo apoio em Santa Luzia,  
[00:08:36.775]  
[00:08:37.383]  
do prefeito local que era um cara de uma visão muito boa.  
[00:08:40.784]  
[00:08:41.821]  
Era um político ainda de certa visão.  
[00:08:45.518]  
[00:08:46.759]  
O Inácio, já morto.  
[00:08:48.727]  
[00:08:50.029]  
E que nos deu apoio.  
[00:08:51.360]  
[00:08:51.931]  
Mas acontece que a subida pra Serra...  
[00:08:55.128]  
[00:08:56.569]  
A subida pra Serra era tão, tão difícil.  
[00:08:59.766]  
[00:09:00.806]  
Que tinham que se abrir umas picadas, estradas provisórias pra  
caminhonete subir.  
[00:09:05.436]  
[00:09:06.445]

Com equipamento que era justamente, a máquina de filmar, tripé,  
[00:09:10.575]  
[00:09:11.250]  
rebatedor, essas coisas.  
[00:09:12.842]  
[00:09:13.719]  
E que foi difícil chegar lá com automóvel.  
[00:09:16.745]  
[00:09:16.822]  
A primeira vez que fomos lá, eu e o Cid Moreira.  
[00:09:19.518]  
[00:09:20.359]  
Fomos a cavalo.  
[00:09:21.519]  
[00:09:23.829]  
Realizar essa reportagem que eu te falei:  
[00:09:26.923]  
[00:09:26.999]  
'As oleiras de Olho D'água', que é o mesmo grupo.  
[00:09:30.298]  
[00:09:31.370]  
Subimos a cavalo, carro não tinha condições de ir.  
[00:09:34.533]  
[00:10:52.685]  
É um pessoal que não tinha conhecimento de nada.  
[00:10:55.552]  
[00:10:56.555]  
Mas sumamente inteligente.  
[00:10:58.580]  
[00:11:00.393]  
Então eu fiz logo amizade com...  
[00:11:02.918]  
[00:11:03.462]  
Com João Carneiro,  
[00:11:04.451]  
[00:11:04.530]  
que fazia o papel central do Zé Bento no documentário.  
[00:11:08.557]  
[00:11:09.001]  
E expliquei a ele tudo, o que é que ia acontecer.  
[00:11:11.435]  
[00:11:11.804]  
Quanto é que eles ganhavam por semana,  
[00:11:13.362]  
[00:11:13.806]  
fazendo objetos de barro.  
[00:11:16.604]  
[00:11:16.709]  
Eu digo 'A gente cobra isso,  
[00:11:17.767]  
[00:11:18.511]  
desde que vocês não trabalhem pra nada  
[00:11:19.808]  
[00:11:19.879]  
fiquem à disposição da gente.' Ele aceitou.  
[00:11:22.541]  
[00:11:23.549]  
E o problema maior foi escolher o menino.

[00:11:26.211]

[00:11:26.285]

Eu estive com ele agora, faz 42 anos.

[00:11:30.187]

[00:11:30.723]

O Erik. 'Onde você arranjou o nome do menino?', disse o Carneiro.

[00:11:34.682]

[00:11:35.161]

Foi um doutor Que esteve aqui em Santa Luzia, um médico.

[00:11:39.325]

[00:11:39.765]

Eu achei Bonito o nome e Botei nele.

[00:11:41.699]

[00:11:43.069]

Ele na época tinha 5 anos.

[00:11:45.264]

[00:11:45.538]

Esse foi Que deu trabalho.

[00:11:47.301]

[00:11:47.673]

Não olhava pra ninguém, a cabeça Baixa...

[00:11:50.642]

[00:11:50.743]

Ele respondia em monossílabo: 'Sim, não, sim'.

[00:11:54.201]

[00:11:54.280]

Mas eu fiquei doido por ele.

[00:11:55.770]

[00:11:55.848]

Era Bonzinho. Todo dia conversava com ele.

[00:11:58.578]

[00:11:58.651]

Um dia perguntei: 'Que você gosta mais na vida?'

[00:12:01.176]

[00:12:01.253]

Ele disse: "BomBons".

[00:12:02.652]

[00:12:03.456]

'BomBons', com a cabeça Baixa.

[00:12:05.253]

[00:12:06.892]

Eu disse: 'Está certo'.

[00:12:08.223]

[00:12:08.394]

Toda a semana o pessoal descia

[00:12:10.589]

[00:12:10.996]

a Serra pra fazer as compras pra gente, de manutenção.

[00:12:13.658]

[00:12:14.266]

Eu mandei trazer um saco de BomBons, pra ele.

[00:12:16.962]

[00:12:17.336]

Aqueles BomBons compridos Que tem no interior, coloridos.

[00:12:19.827]

[00:12:20.740]

Quando ele viu, ele levantou a cabeça.

[00:12:22.833]

[00:12:23.809]  
Aí eu peguei ele.  
[00:12:25.504]  
[00:12:25.911]  
Aí fez o Que eu Quis.  
[00:12:28.345]  
[00:12:28.914]  
Sem nenhum proBlema.  
[00:12:30.313]  
[00:12:30.716]  
Repetia as cenas milhões de vezes.  
[00:12:32.775]  
[00:12:33.552]  
PorQue o material era escasso e não podia estragar o filme.  
[00:12:35.850]  
[00:12:35.921]  
Você saBe disso, você é...  
[00:12:37.616]  
[00:12:38.691]  
Não é?  
[00:12:39.680]  
[00:12:40.192]  
Esses negativos  
[00:12:41.784]  
[00:12:42.595]  
desciam da Serra para Santa Luzia  
[00:12:45.496]  
[00:12:46.499]  
descia em cangadas de Burro, e Quando chegava em Santa Luzia  
[00:12:50.333]  
[00:12:50.903]  
tinha uma pessoa Que mandava para Campina Grande.  
[00:12:53.599]  
[00:12:54.473]  
Eu ainda estava muito preocupado, e ia de ôniBus.  
[00:12:57.636]  
[00:12:57.943]  
Só ficava despreocupado Quando esse material negativo  
[00:13:00.468]  
[00:13:00.546]  
chegava em Campina, porQue era um amigo meu  
[00:13:02.878]  
[00:13:03.516]  
Que estava á espera, o RoBério EnriQues.  
[00:13:06.542]  
[00:13:07.353]  
Aí não, já era diferente.  
[00:13:09.014]  
[00:13:09.455]  
E ele despachava pela antiga PanAir.  
[00:13:11.514]  
[00:13:12.725]  
Que levava para o Rio  
[00:13:13.987]  
[00:13:14.059]  
onde era entregue á Líder Cinematográfica.  
[00:13:17.324]  
[00:13:17.563]

Eu só fui ver o copião do filme,  
[00:13:19.554]  
[00:13:20.299]  
na Líder, na sua totalidade, é claro.  
[00:13:23.666]  
[00:13:24.637]  
Eu não tive... Como a gente ia ter condições  
[00:13:27.231]  
[00:13:27.306]  
de projetar filmes, durante a noite?  
[00:13:29.467]  
[00:13:29.542]  
Revelar, não tinha...  
[00:13:31.237]  
[00:13:31.977]  
Eu só pude ver isso na Líder.  
[00:13:33.740]  
[00:13:34.146]  
Quando eu cheguei lá.  
[00:13:35.272]  
[00:13:36.282]  
Aí chegamos  
[00:13:37.749]  
[00:13:37.950]  
extremamente nervosos sem saber a qualidade do material que tinha  
[00:13:41.442]  
[00:13:41.520]  
por causa do clima, disso, daquilo, do outro.  
[00:13:43.215]  
[00:14:55.527]  
A montagem mais uma vez, olha, tudo foi INCE.  
[00:14:58.462]  
[00:14:58.931]  
O antigo INCE - Instituto Nacional de Cinema Educativo.  
[00:15:01.491]  
[00:15:01.567]  
Mais uma vez eu pedi e fui atendido  
[00:15:03.467]  
[00:15:04.303]  
pelo mestre Humberto Mauro, pra usar a moviola.  
[00:15:06.965]  
[00:15:07.039]  
Não sei se você conheceu a moviola que tinha lá no INCE.  
[00:15:09.473]  
[00:15:10.309]  
Não sei se existe ainda, nunca mais estive lá.  
[00:15:12.368]  
[00:15:13.212]  
Utilizamos essa moviola, eu e o Rucker.  
[00:15:15.772]  
[00:15:18.417]  
Entramos lá e começamos a montagem.  
[00:15:20.385]  
[00:15:20.753]  
Mais uma vez a grande habilidade do Rucker.  
[00:15:23.415]  
[00:15:24.189]  
Essa habilidade mecânica, essa habilidade artesanal

[00:15:27.590]  
[00:15:27.660]  
Que o cara têm é incrível.  
[00:15:29.150]  
[00:15:29.895]  
Eu dizia: ''Isso, aQuilo, vamos ver''.  
[00:15:33.387]  
[00:15:33.933]  
Havia...  
[00:15:35.423]  
[00:15:36.769]  
a orientação da narração do filme.  
[00:15:39.294]  
[00:15:40.372]  
E ele executava aQuilo  
[00:15:41.805]  
[00:15:41.874]  
como se fosse já um cara altamente experiente  
[00:15:45.207]  
[00:15:45.277]  
em montagem, do corte  
[00:15:46.608]  
[00:15:47.880]  
e com escasso material, a gente não levou  
[00:15:49.905]  
[00:15:49.982]  
muito material não.  
[00:15:51.540]  
[00:15:52.284]  
Eu acho Que foi usado umas 2 ou 3 latas de filme, de 300 metros cada.  
[00:15:56.721]  
[00:15:57.823]  
Acho Que foi isso.  
[00:15:59.290]  
[00:16:00.926]  
E a montagem foi feita desse jeito.  
[00:16:03.121]  
[00:16:03.696]  
Então veio o aspecto musical.  
[00:16:06.426]  
[00:16:07.599]  
A música nós tínhamos gravado,  
[00:16:10.193]  
[00:16:10.636]  
num gravador simples.  
[00:16:12.501]  
[00:16:13.539]  
Lá em Santa Luzia.  
[00:16:14.733]  
[00:16:14.807]  
Eu não Queria música polifônica, de maneira nenhuma.  
[00:16:18.072]  
[00:16:18.143]  
Queria tudo dentro de um processo de uma música folclórica, nossa.  
[00:16:22.477]  
[00:16:22.715]  
Foi Quando eu conheci lá.  
[00:16:24.273]

[00:16:24.350]  
A primeira reportagem Que fiz sobre o pontão.  
[00:16:27.217]  
[00:16:28.320]  
Aquele musiquinha do documentário.  
[00:16:31.153]  
[00:16:31.557]  
Que eles tocam nas festividades da rua,  
[00:16:33.923]  
[00:16:33.993]  
Quando desfilam paramentados.  
[00:16:35.824]  
[00:16:36.929]  
Lembrando suas origens tribais.  
[00:16:39.420]  
[00:16:39.498]  
É o chamado pífano, Que você conhece.  
[00:16:42.331]  
[00:16:43.202]  
E aquilo ficou na cabeça.  
[00:16:44.726]  
[00:16:45.804]  
Quando a gente estava lá em Santa Luzia,  
[00:16:47.965]  
[00:16:48.173]  
realizando as sequências da feira.  
[00:16:50.505]  
[00:16:51.877]  
Eu disse: 'Quem toca esse pífano aqui?'  
[00:16:54.710]  
[00:16:54.780]  
É um homem chamado Manuel PomBal.  
[00:16:56.941]  
[00:16:58.617]  
Lá veio Manuel PomBal, com 90 anos e o pifanozinho dele.  
[00:17:02.951]  
[00:17:03.455]  
Começou a tocar.  
[00:17:04.683]  
[00:17:05.391]  
E a gente gravou.  
[00:17:06.983]  
[00:17:07.559]  
Foi inserido depois, na trilha sonora do filme, o pífano.  
[00:17:11.757]  
[00:17:12.431]  
E havia uma coisa curiosa.  
[00:17:14.194]  
[00:17:14.733]  
Quando ele começava a tocar.  
[00:17:16.928]  
[00:17:17.369]  
Devido à idade avançada dele  
[00:17:18.768]  
[00:17:19.104]  
chegava em trechos Que ele parava e dizia: 'Me esqueci do resto'.  
[00:17:23.063]  
[00:17:24.209]

Aí então ele voltava tudo outra vez.  
[00:17:27.337]  
[00:17:30.916]  
E isso muitas vezes, em certo ponto e ele dizia: ''Me esqueci''.  
[00:17:34.283]  
[00:17:35.687]  
Mas conseguiu-se gravar.  
[00:17:37.211]  
[00:17:38.257]  
Lá no Rio  
[00:17:39.588]  
[00:17:40.392]  
outro cara amigo do Rucker Vieira também, Naldo Tobias.  
[00:17:44.123]  
[00:17:44.963]  
Eu Queria porque Queria uma...  
[00:17:48.330]  
[00:17:50.536]  
Alguém sugeriu, Que eu não Quero dizer o nome porque  
[00:17:52.868]  
[00:17:52.938]  
é uma figurona da música...  
[00:17:54.929]  
[00:17:55.707]  
nacional.  
[00:17:57.299]  
[00:17:57.376]  
Música erudita clássica.  
[00:17:58.809]  
[00:17:59.545]  
Usava aquela orquestra sinfônica.  
[00:18:00.944]  
[00:18:01.013]  
E eu não Quero nada disso, Quero um negócio nosso: raízes.  
[00:18:04.813]  
[00:18:07.319]  
Quando falei violão Rucker disse:  
[00:18:09.082]  
[00:18:09.154]  
''Eu tenho um amigo meu, lá de Bom Conselho  
[00:18:10.883]  
[00:18:10.956]  
Que é muito Bom violonista, Naldo Tobias, vamos procurá-lo.  
[00:18:15.017]  
[00:18:16.762]  
O Naldo conhecia o Bando de Ochoí, porque é muito conhecido aqui.  
[00:18:21.324]  
[00:18:22.267]  
Inclusive do Villa Lobos que aproveitou isso.  
[00:18:25.430]  
[00:18:27.339]  
Ele então, dedilhou o Bando de Ochoí  
[00:18:29.864]  
[00:18:30.275]  
e fez os arranjos necessários e o canto.  
[00:18:32.573]  
[00:18:32.845]  
Lá no Rio já estava morando há muitos anos,

[00:18:35.837]  
[00:18:35.914]  
Altamar RiBeiro, nosso.  
[00:18:38.849]  
[00:18:39.418]  
Que vive hoje na Espanha, morou muitos anos em Haia.  
[00:18:42.444]  
[00:18:45.157]  
E sempre cantou folclore.  
[00:18:46.920]  
[00:18:46.992]  
Ele difundiu folclore Brasileiro.  
[00:18:49.893]  
[00:18:49.962]  
Mas estava nos anos 60, morando no Rio.  
[00:18:52.430]  
[00:18:54.533]  
Então Quando entramos lá e ele disse: ''Topo a parada.''  
[00:18:57.832]  
[00:18:57.903]  
Então eu coloQuei Altamar e o Naldo no violão.  
[00:19:01.202]  
[00:19:01.974]  
E eles começaram a ensaiar.  
[00:19:04.374]  
[00:19:04.443]  
Viram o filme, viram o copião, viram tudo.  
[00:19:06.240]  
[00:19:06.311]  
Eu digo então: ''Vamos ver se a gente ajusta  
[00:19:08.939]  
[00:19:11.183]  
a parte do pífano, com a parte Que vem,  
[00:19:14.084]  
[00:19:14.153]  
o violão e o canto.''  
[00:19:16.747]  
[00:19:17.656]  
E eles saíram a contento, começaram então  
[00:19:20.250]  
[00:19:20.492]  
a ir lá pra Líder.  
[00:19:21.891]  
[00:19:21.960]  
E começaram a ver, olhar, analisar,  
[00:19:25.259]  
[00:19:25.330]  
ver onde se colocaria o violão.  
[00:19:27.628]  
[00:19:27.866]  
Onde terminaria o pífano.  
[00:19:29.390]  
[00:19:29.468]  
E ficou aQuela trilha sonora de filme de documentário.  
[00:19:32.528]  
[00:21:05.264]  
Em 62, eu já tinha feito ''O Cajueiro Nordestino''  
[00:21:08.392]

[00:21:08.800]  
Que foi premiado também no primeiro Festival do Cinema Brasileiro,  
[00:21:12.201]  
[00:21:12.271]  
em Salvador.  
[00:21:13.465]  
[00:21:14.406]  
Foi Quando eu conheci o GlauBer.  
[00:21:16.101]  
[00:21:17.476]  
Muito novo, muito tímido.  
[00:21:19.637]  
[00:21:20.646]  
Em 62, com um...  
[00:21:23.615]  
[00:21:23.682]  
com um curta realizado, 'O Pátio'.  
[00:21:25.343]  
[00:21:26.785]  
E o guru na época,  
[00:21:28.776]  
[00:21:29.321]  
da crítica cinematográfica de Salvador,  
[00:21:31.346]  
[00:21:32.357]  
era o...  
[00:21:34.348]  
[00:21:35.827]  
O Walter Silveira.  
[00:21:36.794]  
[00:21:37.629]  
Walter era o guru, era o chefe.  
[00:21:39.290]  
[00:21:40.365]  
E eu me lembro Que Walter disse: 'Quero mostrar aqui um,  
[00:21:43.391]  
[00:21:44.236]  
um filme e um menino Que promete muito.  
[00:21:47.535]  
[00:21:48.373]  
você conheceu o Walter, né?''  
[00:21:50.102]  
[00:21:50.942]  
E era o GlauBer, e não Queria mostrar o filme, esse é o comentário.  
[00:21:55.675]  
[00:21:55.747]  
E ele tinha visto o 'Aruanda', tinha visto 'O Cajueiro',  
[00:21:58.409]  
[00:21:58.483]  
e tinha visto um filme do Sérgio.  
[00:22:00.178]  
[00:22:00.452]  
'O menino de calças curtas'', né?  
[00:22:04.218]  
[00:22:05.524]  
É 'O menino de calças curtas'', parece... Calça Branca?  
[00:22:08.220]  
[00:22:08.694]

Sérgio Ricardo.  
[00:22:09.683]  
[00:22:11.596]  
Os três foram premiados, o ''Aruanda'', o ''Cajueiro'' e o filme do  
Sérgio,  
[00:22:15.692]  
[00:22:16.635]  
pela universidade da Bahia.  
[00:22:18.626]  
[00:22:19.871]  
E o Walter puxa o menino, o...  
[00:22:23.773]  
[00:22:25.210]  
o GlauBer pela gravata e leva pra gente,  
[00:22:28.373]  
[00:22:28.980]  
todo encaBulado, muito novo na época...  
[00:22:31.915]  
[00:22:33.752]  
Ele tinha 8 anos de diferença da minha geração.  
[00:22:36.220]  
[00:22:37.489]  
Era de 38 ele.  
[00:22:39.184]  
[00:22:40.659]  
E a gente foi pra uma sala.  
[00:22:42.490]  
[00:22:42.861]  
1 5, 20 pessoas.  
[00:22:44.692]  
[00:22:46.665]  
E a contragosto dele, ele não Queria,  
[00:22:49.532]  
[00:22:49.601]  
ele mostrou, foi Quando eu conheci o documentário ''O Pátio''.  
[00:22:53.332]  
[00:22:56.541]  
E aí a gente ficou impressionado com a visão,  
[00:22:59.772]  
[00:23:01.713]  
a realidade,  
[00:23:02.805]  
[00:23:03.715]  
talvez de uma...  
[00:23:05.876]  
[00:23:05.951]  
posição de uma situação Brasileira com documentários.  
[00:23:09.352]  
[00:23:10.589]  
E aí ele me disse: ''Como eu tava sendo Burro,  
[00:23:13.251]  
[00:23:13.325]  
estava tão preocupado com esteticismo de cinema  
[00:23:15.725]  
[00:23:15.794]  
e não com a realidade Que a gente vê...''  
[00:23:17.728]  
[00:23:17.796]

É mais ou menos isso, ele disse.

[00:23:19.991]

[00:23:20.699]

Compreendeu?

[00:23:21.723]

[00:23:22.300]

E...

[00:23:23.597]

[00:23:26.872]

meses depois...

[00:23:28.533]

[00:23:29.708]

ele lá pelo Rio.

[00:23:30.766]

[00:23:33.412]

E lá já tinha uma lide jornalística, Que eu acho.

[00:23:36.745]

[00:23:37.282]

Quando eu aBro o Jornal do Brasil, um sáBado, naQuele...

[00:23:40.809]

[00:23:42.020]

Caderno B, ou era Caderno do Livro, né?

[00:23:45.478]

[00:23:45.857]

E hoje é Ideias.

[00:23:47.188]

[00:23:48.260]

Um artigo gigantesco de página toda.

[00:23:50.728]

[00:23:51.696]

Com o título: ''Dois documentários importantes''.

[00:23:54.722]

[00:23:55.534]

''Aruanda'' e ''Arraial do CaBo''.

[00:23:57.195]

[00:23:59.704]

Com ficha técnica, com tudo, assinado pelo GlauBer.

[00:24:03.367]

[00:24:06.378]

Por ele, por GlauBer Rocha.

[00:24:07.845]

[00:24:09.347]

As estiagens prolongadas,

[00:24:11.315]

[00:24:11.883]

o analfabetismo,

[00:24:13.248]

[00:24:13.318]

a fome,

[00:24:14.342]

[00:24:14.419]

o isolamento.

[00:24:15.750]

[00:24:16.822]

obriga-os a uma vida primitiva.

[00:24:18.653]

[00:24:19.357]

A um sistema econômico improdutivo.

[00:24:21.552]

[00:24:22.828]

Forma um inevitável ciclo vicioso.

[00:24:25.023]

[00:24:25.697]

Da terra calcinada às feiras livres.

[00:24:28.996]

[00:24:29.067]

E destas, ao convívio isolado e pobre da região.

[00:24:32.935]

[00:24:33.705]

Ao trabalho da cerâmica.

[00:24:35.229]

[00:24:36.341]

Talhado é um estado social à parte do país.

[00:24:40.141]

[00:24:41.012]

Existe fisiograficamente.

[00:24:43.071]

[00:24:43.548]

inexiste no âmbito das instituições.

[00:24:46.779]

[00:24:47.185]

-E a narração? -Eu fiz.

[00:24:49.585]